Não aceitamos que os lucros de uns quantos patrões sejam conseguidos pelo despedimentos de muitos milhares de trabalhadores

.Exigimos o fim da Precariedade e do Desemprego. O emprego e a protecção em caso de desemprego são um direito, não aceitamos a redução no subsídio de desemprego e o trabalho sem remuneração que este governo pretende impor.

.Não aceitamos que reduzam o valor das indemnizações em caso de despedimento com perspectiva de despedirem sem justa causa

.Exigimos a passagem a efectivos de todos os trabalhadores com contratos a prazo que exercem funções de carácter permanente.

.Exigimos um verdadeiro combate aos falsos recibos verdes e a sua conversão em contratos efectivos. Não ao "contrato único" que discrimina os jovens trabalhadores e que pretende generalizar a precariedade nas empresas.

.Exigimos um máximo de 8 horas diárias/40 semanais para que possamos a conciliar a vida laboral e pessoal.

.Exigimos o aumento real dos salários e o cumprimento do acordo do governo com a reposição dos 500€ no Salário Mínimo Nacional.

.Exigimos que se aposte na produção nacional de forma a criar emprego com direito e possa existir uma mais justa distribuição da riqueza do País, valorizando quem produz.

Lutar pelos nosso direitos hoje é lutar para que não destruam a economia do país, para que não voltemos atrás, pela nossa soberania e por uma vida digna para quem trabalha.

Assinatura:_____

interjovens

CGTP

Intersindical Nacional

Lisboa

NÃO AOS DESPEDIMENTOS

Tomemos nas nossas mãos, os destinos das nossas vidas